



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

AS NOSSAS FAMÍLIAS

1. Cântico

2. Introdução

Hoje vamos rezar pelas famílias. Esta é uma intenção de todos nós, que nascemos numa família, que vivemos numa família, que sentimos os problemas, dificuldades, alegrias e graças da nossa família. Como não rezar pelas famílias? A nossa e as de todo o mundo?

3. A Trindade é Família

Desde toda a eternidade, o amor divino gera a Família Trinitária, Pai e Filho e Espírito Santo. O amor gera a comunhão total da Família divina, faz que três Pessoas sejam, porque se amam infinitamente, um só Deus. Família que quer partilhar connosco a vida trinitária, onde só reina o amor, a comunhão, a unidade. Família que é modelo de todas as famílias. Olhemos para a Trindade e saibamos contemplar o amor uno e trino que os faz viver em comunhão total, onde só há amor. Aprendamos com a Santíssima Trindade a amar-nos e a ser família. A Igreja, a diocese, a paróquia, cada família, como igreja doméstica, tem que olhar para a Trindade a suplicar esta unidade e comunhão e a graça de viver em amor mútuo.

(Rezemos este mistério e fiquemos em oração)

4. Cântico à Trindade

5. A Sagrada Família

Vamos a Belém contemplar a família de Nazaré, aprender com Jesus, Maria e José o que é o amor familiar, a unidade e a comunhão. Na casa da Sagrada Família não havia zangas, palavras ásperas, críticas, agressividade, menos ainda desunião, falta de paz, de comunhão. Família unida que é modelo para cada família. Família onde se amavam os três com amor intenso, se ajudavam, se entendiam. Tinham os três o coração aberto para acolher os outros dois e ficarem em comunhão sempre, nos momentos difíceis e nos momentos alegres. Família que rezava em comum, que tinha Deus sempre presente, na qual buscavam os três a vontade de Deus para a cumprir com fidelidade. Família onde havia diálogo amoroso e respeitador. Família onde havia uma caridade que servia e ajudava. Saibamos imitar a Família Sagrada de Nazaré e rezemos à Sagrada Família pedindo pelas nossas famílias.

6. Cântico

7. As diversas famílias

Temos que descobrir na humanidade os traços de uma família humana, para além da cor da pele, da religião, da raça, da cultura, etc. Somos todos pessoas humanas, com sua dignidade que devemos respeitar, procurando laços de comunhão, de diálogo, de ajuda, de fraternidade. E a Igreja também é uma família de batizados, que o Espírito quer unir no amor, na comunhão fraterna. A Eucaristia que celebramos é fonte, é sacramento de unidade. O Pai-nosso que rezamos compromete-nos ao perdão pois temos um Pai comum e temos em Jesus um irmão de todos. Há laços espirituais que fazem da Igreja, da diocese, da paróquia uma verdadeira família, onde os pobres, os doentes, os que sofrem devem ser amados, ajudados como verdadeiros irmãos. Perguntemo-nos como vivemos estas realidades familiares, como nos sentimos irmãos de todos os povos, de todos os batizados, das pessoas da nossa paróquia.

(Em silêncio, examinemo-nos e rezemos por estas “famílias”)

8. Oração

9. Família de hoje

Prestemos particular atenção às famílias de hoje. A nossa e as de todo o mundo. Há famílias com muitos problemas: desemprego, falta de paz e de dinheiro, desunião, divisão, sem carinho, sem amor, sem diálogo, sem capacidade de perdão. Há famílias já desfeitas pela infidelidade ou por outras razões que causam sofrimento, separação. Cada família, sobretudo as que nasceram do sacramento do matrimónio, deve ser fermento, célula viva da sociedade, lugar de paz e concórdia, de diálogo e perdão, de comunhão entre todos os membros. Se a família é uma «igreja doméstica», deve viver tudo o que se pede à Igreja Universal: unidade, concórdia, paz.

(Em silêncio, peçamos pelas famílias de hoje)

10. Cântico

11. Oração

*Senhor Jesus, que vieste da Família Divina,
que viveste na Família Sagrada de Nazaré,
ajuda as famílias de hoje, para que sejam acompanhadas
com amor, respeito, conselho.*

*Faz que na sociedade e na Igreja haja estruturas
que ajudem as famílias, sobretudo as que vivem em maiores dificuldades.*

*Que tua e nossa Mãe, a Virgem Maria, e São José, teu pai adotivo,
protejam as nossas famílias e nos façam viver unidos.*

*Que cada família seja apóstola de outras famílias,
para que se gere um torrente de paz e unidade,
de amor, de respeito e de conselho.*

Amém.

12. Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*